

ASSUNTO: Gestão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro– Fechamento do orçamento de 2010.

Esta nota visa apresentar última estimativa de receitas, evidenciando os excessos de arrecadação, buscando a compatibilização das respectivas dotações às receitas previstas por fonte de recursos.

I –Retrospectiva

O ano de 2010 foi marcado pelo forte aquecimento da demanda interna por conta da expansão da massa salarial e do crédito. Por um lado essa dinâmica pressionou a inflação e intensificou o déficit em transações correntes durante todo ano, por outro, permitiu que o Brasil tivesse a capacidade de gerar mais de dois milhões de empregos formais no ano, isso já considerando as tradicionais demissões líquidas de dezembro.

Neste contexto, contrariando o comportamento sazonal de arrefecimento da economia no fim do ano, a produção na indústria brasileira registrou avanço– principalmente pela produção de bens de consumo.

No Estado do Rio de Janeiro o cenário mostrou-se ainda mais favorável, pois a produção industrial fluminense cresceu acima da média nacional. O incremento observado em outubro do ano passado ocorreu em dez de seus doze subsectores, implicando saldo positivo das contratações líquidas em onze deles. O câmbio favorável para o importador impulsionou, sobretudo, a arrecadação de ICMS, dado o aquecimento das atividades navais e petrolíferas no exercício.

II –Receitas Ordinárias do Tesouro

Nesta sessão são apresentadas as estimativas de receitas de competência do Tesouro Estadual.

Tabela 1 - Reestimativa da Receita 2010 - Rubrica Orçamentária

| Receita | Receita 2009 | LOA 2010 (A) | Rev. Receita - Nov/2010 (B) | Rev. Receita Dez/2010 (C) | Diferença (C) - (B) | Var. Rec. Dez/ Rec. Nov. (C - B) | Var. Rec. Dez/ LOA 2010 (C - A) |
|----------------------------|---------------|---------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------|----------------------------------|---------------------------------|
| IRRF | 1.284 | 1.416 | 1.423 | 1.423 | - | 0,0% | 0,5% |
| IPVA | 1.511 | 1.541 | 1.408 | 1.406 | (3) | -0,2% | -8,8% |
| ITD | 290 | 265 | 419 | 460 | 42 | 9,9% | 73,6% |
| FECF | 1.994 | 2.166 | 2.269 | 2.270 | 0 | 0,0% | 4,8% |
| ICMS | 18.619 | 20.322 | 22.032 | 22.117 | 86 | 0,4% | 8,8% |
| Dívidendos | - | 350 | - | - | - | 0,0% | -100,0% |
| Receita Financeira | 202 | 172 | 237 | 267 | 30 | 12,6% | 55,6% |
| Outorga Transp. Metrov. | - | - | 19 | 19 | - | 0,0% | 0,0% |
| FPE | 691 | 762 | 730 | 745 | 15 | 2,1% | -2,2% |
| IPI | 448 | 567 | 575 | 582 | 6 | 1,1% | 2,6% |
| Demais Transf. União | 58 | 79 | 79 | 79 | - | 0,0% | -0,4% |
| Lei Kandir | 86 | 86 | 86 | 86 | - | 0,0% | 0,0% |
| Multas e Juros | 244 | 209 | 566 | 573 | 7 | 1,2% | 174,2% |
| M.J. Tributos | 208 | 179 | 266 | 272 | 6 | 2,2% | 52,4% |
| M.J. Dív. Ativa | 34 | 30 | 297 | 298 | 1 | 0,4% | 903,1% |
| M.J. Outros | 1 | 1 | 3 | 3 | 0 | 1,3% | 349,7% |
| Dívida Ativa | 408 | 302 | 589 | 600 | 11 | 1,9% | 98,9% |
| Alien. BERJ** | 448 | - | - | - | - | 0,0% | 0,0% |
| Antecipação Conta B | - | - | 400 | 400 | - | 0,0% | 0,0% |
| Dep. Judiciais Tributários | 167 | 37 | 22 | 22 | - | 0,0% | -41,2% |
| Subtotal | 26.283 | 28.236 | 30.432 | 30.627 | 195 | 0,64% | 8,47% |
| Royalties* | 4.885 | 5.083 | 6.414 | 6.409 | (4) | -0,1% | 26,1% |
| CIDE | 49 | 84 | 90 | 90 | - | 0,0% | 7,8% |
| Total | 31.217 | 33.403 | 36.936 | 37.127 | 191 | 0,52% | 11,15% |

* Inclui R\$ 640 milhões a partir da 1ª Revisão de receita, decorrente de acerto com a Petrobrás referente a pagamentos a menor de PE de Marlim no Período 2002-2006.

** Para 2009 R\$ 448 milhões de antecipação de receita de Marlim

1. **IPVA** – houve revisão na estimativa de receita, ficando esta abaixo do previsto em novembro em cerca de R\$ 3 milhões (-0,2%). Tal fato decorreu, principalmente, da queda no preço médio dos automóveis (Tabela da FIPE); e a redução da alíquota do imposto, de 4% para 3% para os veículos *flex* (Lei 5653 de 06/01/2010).
2. **ITD** – realizou-se nova estimativa da receita em R\$ 42 milhões acima do projetado. O aumento frente à avaliação anterior refletiu os esforços para o cruzamento de informações sobre doações, principalmente em dinheiro, declaradas no Imposto de Renda de Pessoa Física, realizado no primeiro bimestre de 2010, mediante convênio com a Receita Federal do Brasil. Além da regularização dos referidos débitos, o acréscimo levou em conta o advento do Refis Estadual (Lei 5.647/10) que possibilitou parcelamentos de ITD ao longo de 2010, implicando aumento de receita do ITD para este ano.
3. **ICMS** – foram arrecadados R\$ 86 milhões acima do previsto em novembro. Este incremento está relacionado ao aquecimento da economia fluminense nos últimos meses do ano e às diversas ações, a saber:
 1. Realização de operações de fiscalização, sobretudo no setor de Mercados, Lojas e Magazines.
 2. Controle das informações fornecidas pelas administradoras de cartões de crédito/débito, ao amparo da Lei 5.075/2007.
 3. O sucesso da implementação do Emissor de Cupom Fiscal (ECF)
 4. CUPOM MANIA
 5. Refis Estadual (Lei 5.647/10)
 6. Intensificação das Barreiras fiscais;
 7. Especificamente no mês de dezembro, por conta do cenário favorável às importações (Real valorizado), houve significativa elevação da arrecadação do ICMS sobre produtos estrangeiros, superando a projeção em mais de 54%.
4. **FECP** – realizou-se nova estimativa que elevou em R\$ 0,4 milhão o montante da estimativa anterior. Ressalte-se que o desempenho do FECP não vem acompanhando o de ICMS, pois sua arrecadação está concentrada nos setores de Energia e Telecomunicações, cujos reajustes ficaram abaixo do acréscimo de ICMS no geral, tais como: Energia (2,8% de reajuste) e Telecomunicações (0,4% de reajuste) – reunião do COPOM de dezembro (BACEN);
5. **Royalties** – houve decréscimo de R\$ 4 milhões em relação à projeção de novembro em função da desvalorização do Dólar em 3,16% e queda nas produções de petróleo (-8,56%) e gás natural (-12,52%) todas em relação a 2009. O aumento do preço do barril no mercado internacional em relação a 2009 (+13,6%) não foi suficiente para compensar o comportamento desfavorável daquelas variáveis.
6. **Receita Financeira** – a nova estimativa incrementou o montante projetado em novembro em mais R\$ 30 milhões, em função de fatores como: elevação

contínua da taxa SELIC ao longo do ano (CDI, benchmark dos fundos); bom desempenho dos fundos; alocação de recursos (manejo de caixa); saldo em caixa e mudança na regra de aplicação da conta centralizadora.

7. **FPE e IPI-Exp** – a nova estimativa destas receitas elevou a previsão de FPE e IPI-Exp em R\$ 15 milhões e em mais R\$ 6 milhões respectivamente. A razão é a expectativa do aquecimento da economia se refletir no aumento de arrecadação federal no final do ano.
8. **Dívida ativa** – houve reavaliação em mais R\$ 11 milhões em relação a última projeção de receita, estando concentrado em ICMS. A projeção leva em conta a uma melhora na expectativa decorrente do esforço do reforço contínuo na cobrança dos créditos tributários associado à aprovação do REFIS Estadual.
9. **Multas e Juros de Mora** – realizou-se nova previsão que prevê a elevação de R\$ 7 milhões, associado à Multas do IPVA e Multas da Dívida Ativa referente ao IPVA e ICMS. Este desempenho é reflexo da política atual de fiscalização do ERJ, em parte por causa da ênfase na atuação via barreiras fiscais e nos programas de fiscalização principalmente pelo cupom fiscal e nota eletrônica.

III –Alocação das Dotações no Orçamento Anual vis-à-vis a Perspectiva de Arrecadação

Ao longo do exercício de 2010, por conta da incorporação de excesso de arrecadação e superávit financeiro, a última dotação (dia 17/01/2011 no SIG) atingiu R\$36,75 bilhões nas fontes Tesouro, uma diferença de R\$3,67 bilhões em relação ao orçamento inicial autorizado (LOA 2010).

A tabela a seguir apresenta o acompanhamento dos créditos autorizados, incluindo as alterações por fonte de recursos entre dotações. A última estimativa de receita de 2010 foi de R\$36,52 bilhões que, comparada à dotação atual aponta para um déficit de R\$230,19 milhões. Observa-se que a FR 00 apresenta recursos a ser incorporados ao orçamento corrente, que deverão compensar parcialmente o déficit nas demais fontes.

Cabe ainda destacar que a estimativa de receita da FR 01 já considera a incorporação de R\$400 milhões de receita extraordinária oriundas da conta B.

Tabela 2 - Comparativo do Excesso de Arrecadação e Previsão de Receita por Fonte de Recursos

| Em R\$ | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------------|---|---|-----------------------------|--|
| Comparativo por Fonte de Recursos | | | | | |
| Comparativo por Fonte de Recursos | LOA 2010 (A) | Excesso de Arrecadação Aberto / Superávit / Troca de Fontes (B) | Dotação Atual (17/01) *** (C) = (A) + (B) | Receita Prevista em Dez (D) | Receita Prevista - Dotação Atual (E) = (D) - (C) |
| 00 *** | 23.992.639.457 | 2.469.947.775 | 26.476.964.712 | 26.526.546.157 | 49.581.446 |
| 01 | 784.180.121 | 350.000.000 | 1.134.180.121 | 879.624.728 | (254.555.393) |
| 04* | 2.187.793.348 | 682.836.220 | 2.761.879.750 | 2.755.558.933 | (6.320.817) |
| 05 | 322.103.736 | 4.681.578 | 322.103.736 | 300.342.141 | (21.761.595) |
| 06 | 762.070.001 | | 762.070.001 | 745.213.904 | (16.856.097) |
| 07 | 652.464.388 | 9.295.082 | 661.759.470 | 667.333.556 | 5.574.086 |
| 15 | 2.071.559.947 | 137.300.051 | 2.215.489.098 | 2.232.136.602 | 16.647.504 |
| 20 | 14.178.027 | | 14.178.027 | 10.647.984 | (3.530.043) |
| 22** | 2.172.329.890 | 188.300.561 | 2.285.117.369 | 2.284.402.311 | (715.058) |
| 26** | 83.900.000 | 12.122.006 | 92.179.728 | 92.189.367 | 9.639 |
| 90** | 37.386.672 | | 22.000.000 | 23.735.876 | 1.735.876 |
| TOTAL: | 33.080.605.587 | 3.854.483.273 | 36.747.922.012 | 36.517.731.559 | (230.190.453) |

* Na (C) foi excluída os R\$ 108.749.818 de saldo do PT de Encargos com a União.

**Subtraído o valor de superávit da dotação atual

Cabe chamar a atenção para a execução orçamentária das FRs 01, 06, 22 e 26 cuja despesa empenhada já supera a reestimativa da receita. Essa diferença (R\$169.248.098) é decorrente da utilização do superávit financeiro do exercício de 2009.

Tabela 3 - Comparativo da Execução Orçamentária versus Expectativa de Receita por Fonte e Recursos

| Execução por Fonte de Recursos | Dotação Atual**** (17/01) | Empenhado (17/01) (F) | Liquidado (17/01) | Pago (17/01) | Receita Prevista em Dez (G) | DIFERENÇA =(G) -(F) |
|--------------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------------|
| 00* | 26.476.964.712 | 26.383.047.921 | 26.346.580.841 | 25.082.258.053 | 26.526.546.157 | 143.498.236 |
| 01 | 1.134.180.121 | 982.975.515 | 982.656.279 | 932.490.278 | 879.624.728 | (103.350.788) |
| 04* | 2.761.879.750 | 2.752.015.436 | 2.750.294.595 | 2.676.659.211 | 2.755.558.933 | 3.543.496 |
| 05** | 322.103.736 | 299.961.418 | 299.961.418 | 288.923.038 | 300.342.141 | 380.722 |
| 06 | 762.070.001 | 748.403.023 | 748.403.023 | 733.226.616 | 745.213.904 | (3.189.118) |
| 07 | 661.759.470 | 660.681.572 | 659.780.836 | 603.946.822 | 667.333.556 | 6.651.984 |
| 15 | 2.215.489.098 | 2.215.487.894 | 2.215.487.894 | 2.120.376.517 | 2.232.136.602 | 16.648.707 |
| 20 | 14.178.027 | 8.514.187 | 8.514.187 | 8.514.187 | 10.647.984 | 2.133.797 |
| 22 | 2.285.117.369 | 2.343.441.637 | 2.338.692.849 | 2.138.185.774 | 2.284.402.311 | (59.039.325) |
| 26*** | 92.179.728 | 95.858.234 | 95.858.234 | 93.164.189 | 92.189.367 | (3.668.867) |
| 90 | 22.000.000 | 22.001.300 | 22.001.300 | 22.001.300 | 23.735.876 | 1.734.576 |
| TOTAL: | 36.747.922.012 | 36.512.388.137 | 36.468.231.457 | 34.699.745.985 | 36.517.731.559 | 5.343.422 |

* Na (C) foi excluída os R\$ 108.749.818 de saldo do PT de Encargos com a União.

**Subtraído o valor de superávit da dotação atual

IV – Aumento das Despesas Vinculadas à Arrecadação

De acordo com a previsão de receita apontada nesta nota, ainda existe a necessidade de complementação de dotação de algumas vinculações constitucionais e outras obrigatórias, conforme demonstrado nas tabelas seguintes. Cabe ressaltar que os valores de Restos a Pagar cancelados foram retirados do SIG em 17/01/2011.

IV.1 - Transferências aos Municípios

Em R\$

| TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS | | | |
|------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|-----------------------|
| FONTES | Receita Prevista em Dez (A) | Dotação Atual em 17/01/2011 (B) | Diferença = (B) - (A) |
| 00 (do exercício) | 6.528.903.054 | 6.498.950.646 | (29.952.407) |
| 00 (exerc anteriores) | 38.676.084 | 38.676.084 | - |
| 04 | 294.510.290 | 298.894.662 | 4.384.372 |
| 07 | 145.383.260 | 145.383.355 | 95 |
| 26 | 22.610.684 | 22.610.684 | 0 |
| TOTAL: | 7.030.083.371 | 7.004.515.431 | (25.567.940) |

O PT de Transferência aos Municípios tem uma necessidade de alocação adicional de R\$ 25.567.940, considerando, para este cálculo, o valor já empenhado com Despesas de Exercícios Anteriores (R\$38.676.084) que não pode ser computado como transferência constitucional de receita aos Municípios no exercício de 2010 (por se tratar de despesas de outros exercícios).

IV.2 – FAF

Em R\$

| FAF | | | |
|---------------|--------------------------------|------------------------------------|--------------------------|
| FAF | Receita Prevista em Dez (A) | Dotação Atual em 17/01/2011 (B) | DIFERENÇA = (B) - (A) |
| TOTAL: | 237.890.581 | 195.679.894 | (42.210.687) |

Conforme Parecer nº245/PE/2010 da Assessoria Jurídica da SEFAZ e quadros com observações da SUACIEF fls.20-29 (Processo nºE-04/008.424/2010).

A reestimativa de ICMS para mais R\$ 86 milhões, aponta para um déficit no FAF, no valor de R\$ 42.210.687.

IV.3 – Índices da Saúde e da Educação

Para os índices da Saúde e Educação não é necessária a alocação de mais recursos.

Em R\$

| SAÚDE | | | |
|-----------------------------|--------------------------------|------------------------------------|--------------------------|
| SAÚDE | Receita Prevista em Dez (A) | Dotação Atual em 17/01/2011 (B) | Diferença = (B) - (A) |
| FR 00 | 2.399.715.981 | 1.279.172.000 | (1.120.543.982) |
| FR 06 | 89.425.669 | - | (89.425.669) |
| FR 07 | 62.631.101 | 117.600.000 | 54.968.899 |
| FR 22 | 274.128.277 | 1.534.015.395 | 1.259.887.118 |
| CANCELAMENTO RP (IV) | | (9.907.684) | (9.907.684) |
| TOTAL: | 2.825.901.028 | 2.920.879.711 | 94.978.683 |

Na saúde a sobra de recursos alcançou R\$ 94.978.683, já considerados os Restos a Pagar (RP) cancelados de R\$ 9.907.684 que devem ser realizados neste exercício para compensar o citado cancelamento.

Em R\$

| EDUCAÇÃO | | | |
|-------------------------------|--------------------------------|------------------------------------|--------------------------|
| 1- FUNDEB | Receita Prevista em Dez (A) | Dotação Atual em 17/01/2011 (B) | Diferença = (B) - (A) |
| 1.1 - PERDA LÍQUIDA | 1.716.160.680 | 1.760.288.050 | 44.127.370 |
| 00 | 1.605.286.228 | 1.616.942.615 | 11.656.387 |
| 06 | 65.206.054 | 94.947.376 | 29.741.322 |
| 07 | 45.668.397 | 48.398.059 | 2.729.662 |
| 1.2 - RETORNO | 2.206.502.059 | 2.196.014.553 | (10.487.506) |
| 00 | 2.063.948.562 | 2.079.107.266 | 15.158.704 |
| 06 | 83.836.726 | 60.354.904 | (23.481.822) |
| 07 | 58.716.771 | 56.552.383 | (2.164.388) |
| 1- TOTAL FUNDEB | 3.922.662.739 | 3.956.302.603 | 33.639.864 |
| 2- DEMAIS ÁREAS* | | | |
| 2.1- Despesa | 1.964.637.761 | 2.003.933.835 | 39.296.074 |
| 2.2- RP cancelado | | (18.917.786) | (18.917.786) |
| 2- TOTAL DEMAIS ÁREAS | 1.964.637.761 | 1.985.016.049 | 20.378.288 |
| TOTAL EDUCAÇÃO (1 + 2) | 5.887.300.500 | 5.941.318.652 | 54.018.152 |

* Já excluído o valor de R\$ 15.196.415 do Merenda Escolar.

Na Educação há um superávit de R\$ 54.018.152,00, já considerados os R\$ 18.917.786,00 de RP cancelados, que assim como ocorre na saúde, devem ser realizados neste exercício para cobrir o respectivo cancelamento.

IV. 4 –FAPERJ, FECAM e PASEP

FAPERJ, FECAM e PASEP têm saldos positivos. No primeiro, o valor chega a R\$ 21.200.066,00 resultante do crédito suplementar no valor de R\$20 milhões decorrentes de cancelamento na ALERJ. No segundo a sobra chega a R\$ 8.234.628,00 e no terceiro R\$ 3.842.852, conforme demonstrado nos quadros abaixo.

Em R\$

| FAPERJ | | | |
|---------------|--------------------------------|------------------------------------|--------------------------|
| FAPERJ | Receita Prevista em Dez (A) | Dotação Atual em 17/01/2011 (B) | Diferença = (B) - (A) |
| TOTAL: | 281.668.657 | 302.868.723 | 21.200.066 |

Em R\$

| FECAM | | | |
|---------------|--------------------------------|------------------------------------|--------------------------|
| FECAM | Receita Prevista em Dez (A) | Dotação Atual em 17/01/2011 (B) | Diferença = (B) - (A) |
| TOTAL: | 375.336.349 | 383.570.977 | 8.234.628 |

Em R\$

| PASEP | | | |
|---------------|--------------------------------|------------------------------------|--------------------------|
| PASEP | Receita Prevista em Dez (A) | Dotação Atual em 17/01/2011 (B) | DIFERENÇA = (B) - (A) |
| 00 | 279.191.091 | 247.011.951 | (32.179.140) |
| 04 | 27.555.589 | 64.372.765 | 36.817.176 |
| 06 | 7.452.139 | 7.452.141 | 2 |
| 07 | 5.629.484 | 5.738.726 | 109.242 |
| 26 | 904.427 | - | |
| TOTAL: | 320.732.731 | 324.575.583 | 3.842.852 |

A soma dos déficits das despesas vinculadas é de R\$182.274.381,00, desconsiderados os saldos positivos apontados em FAPERJ, FECAM e PASEP. Caso estes saldos sejam considerados disponíveis, o déficit final fica em R\$ 114.495.754,00.

V– Recomendações

O resultado final considerando os déficits apontados por fontes de recursos (Tabela 2), nas despesas obrigatórias (Item IV) e as disponibilidades da FR 00, está demonstrado na tabela a seguir:

| | | |
|--|----------------------|----------------------|
| DÉFICIT TOTAL DAS FR TESOIRO | (A) | (281.977.407) |
| FR 01 | | (254.555.393) |
| FR 04 | | (6.320.817) |
| FR 06 | | (16.856.097) |
| FR 20 | | (3.530.043) |
| FR 22 | | (715.058) |
| DÉFICIT TOTAL DESPESAS OBRIGATÓRIAS | (B) | (67.778.627) |
| FAF | | (42.210.687) |
| Transferências aos Municípios | | (25.567.940) |
| SALDO FR 00 | (C) | 49.581.446 |
| DÉFICIT TOTAL | = (A)+(B)+(C) | (300.174.589) |

Cabe ressaltar que os valores da tabela acima não consideram os recursos contidos pela SEPLAG.

O déficit total que chega a R\$ 300 milhões deverá ser coberto com o superávit financeiro evidenciado (R\$ 109 milhões) na tabela abaixo.

| | |
|--|--------------------|
| SUPERÁVIT FINANCEIRO (COBERTURA ORÇAMENTÁRIA) | 109.208.920 |
| FR 01 | 87.205.675 |
| FR 04 | 16.484.416 |
| FR 06 | 5.518.830 |

| | |
|----------------------|----------------------|
| DÉFICIT FINAL | (190.965.669) |
|----------------------|----------------------|

VI – Conclusão:

Por fim, verifica-se que mesmo após a incorporação do valor acima destacado, permanece um déficit de R\$191 milhões. Desta forma, recomenda-se a utilização de toda receita disponível para a cobertura do referido déficit.

Renata Gomes Rimes de Almeida
Coordenadora da Superintendência
de Relações Federativas e Transparência Fiscal

George Santoro
Subsecretário de Política Fiscal